

ASPECTOS DIMENSIONAIS EM SEMENTES DE *Dimorphandra mollis* Benth. (FABACEAE) COMO ATRIBUTO PARA A DISTINÇÃO DE POPULAÇÕES DE PLANTAS

ASTOLFI, Angélica Christina Melo Nunes (angelchrismelo@gmail.com), **SANTOS, Jaqueline da Silva**² (jaquesiquera@hotmail.com); **PONTES, Montcharles da Silva**² (mont.beatles@hotmail.com); **SANTIAGO, Etenaldo Felipe**³ (felipe@uem.br)

¹Discente do curso de Pós-Graduação em Recursos Naturais-PGRN/UEMS – Dourados;

²Discente do curso de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais-UFMS – Campo Grande;

³Docente do curso de Pós-Graduação em Recursos Naturais-PGRN/UEMS – Dourados;

A identificação de características particulares em sementes e diásporos podem contribuir para aumento da eficiência na tecnologia de sementes e na produção de mudas de espécies nativas, voltadas tanto à restauração de áreas degradadas, quanto ao manejo e produção silvicultural. Além disto, características estruturais de sementes apresentam valor não apenas em caráter taxonômico, como também, subsídios para entendimento da plasticidade adaptativa e variabilidade genética dos indivíduos em diferentes fitofisionomias. Assim, objetivou-se com esse estudo identificar, fornecer, e comparar dados morfométricos de *Dimorphandra mollis* Benth., provenientes de um cerrado *sensu stricto* (Css) e de uma floresta estacional semidecidual (FES). Foram avaliadas 100 sementes de *D. mollis*, de cada local de coleta, com o auxílio de paquímetro digital de precisão de 0,1 mm, foram tiradas medidas de comprimento (medida da base até o ápice), diâmetro (circunferência, ou seja, a largura da semente determinada a partir do seu ponto médio), e espessura (grossura determinada a partir do ponto médio, calculou-se também os diâmetros médios; geométrico (DMG), equivalente (DME), aritmético (DMA), área superficial (As), e esfericidade (\emptyset). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade, e correlação de Pearson. Em todo procedimento estatístico foi adotada a utilização do software R. As sementes Css apresentaram menor comprimento (média 10,68 mm) e menor diâmetro (média 5,35 mm), enquanto que, as sementes FES exibiram maior comprimento (média 12,68 mm) e maior diâmetro (média 7,86 mm), com diferença significativa de 5% ($p < 0,05$) entre os locais de coleta. A correlação de Pearson foi mais eficiente para distinguir Css de FES por meio da homogeneidade dimensional, ao passo que a similaridade de Morisita-Horn expressou as semelhanças entre as populações. As similaridades e diferenças observadas entre as populações Css e FES refletem tanto a diversidade genotípica da espécie quanto as influências ambientais de cada fitofisionomia. Nesse sentido, pesquisas sobre as diferenças fenotípicas entre as populações de *D. mollis* são necessárias, tendo em vista a importância socioeconômica do táxon, e a necessidade de uma compreensão detalhada de sua biodiversidade, bem como para a ampliação dos esforços na conservação do patrimônio gênico das populações de plantas nativas.

Palavras-chave: fitofisionomias, morfometria, sementes.

Agradecimentos: A CAPES e ao (PIBAP/UEMS) pela concessão de bolsa aos discentes

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

